



ANÁLISE DE FRAQUEZA MUSCULAR E FUNCIONALIDADE EM PACIENTES CRÍTICOS

Tema: Multidisciplinar

LUCIANE DE FRAGA GOMES MARTINS; SHEILA SUZANA GLAESER; JAQUELINE SANGIOGO HAAS; FERNANDA CALEFFE MOREIRA; CAMILA DIETRICH; TACIANA DE CASTILHOS CAVALCANTI; CESAR ALENCAR; PAULA PINHEIRO BERTO; CASSIANO TEIXEIRA

Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Porto Alegre/RS

Introdução e objetivos: Readmissão em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) está associada à alta morbimortalidade e é um marcador de qualidade(1). Desordens neuromusculares decorrentes de longos períodos de imobilidade associadas à doença crítica favorecem a perda da força muscular e piora da funcionalidade. A dependência funcional está presente em mais de 80% dos pacientes que tem alta da UTI(2). A fraqueza muscular é uma avaliação diagnóstica e prognóstica sobretudo no paciente crítico. Objetivo: Avaliar pacientes readmitidos em UTI associando as variáveis funcionalidade e fraqueza muscular.

Material e Métodos: Coorte multicêntrica de 2 hospitais terciários. Incluídos pacientes adultos, que internaram na UTI por mais de 72 horas, entre 2014 e 2016. A avaliação da força muscular ocorreu através da escala Medical Research Council (MRC), considerando fraqueza muscular valores até 48 pontos e em até 120 horas após a alta da UTI. A funcionalidade foi avaliada 3 meses após a alta da UTI usando Índice de Barthel e independência funcional foi considerada acima de 75 pontos. A análise estatística foi realizada com regressão de Poisson robusta e com análise de sobrevivência, ajustados por hospital de origem e idade, considerando um nível de significância de 5%.

Resultado e Discussão: Dos 412 pacientes internados em UTI no período, obtivemos uma taxa de readmissão de 8,7% (n=36). A idade média foi de 64,5 anos, masculino 52,9% sem diferença entre os grupos. A prevalência de fraqueza muscular foi de 53,3% (n=16) nos pacientes readmitidos na UTI e de 44,9% (n=141) nos que não reinternaram ($p < 0,001$). Em três meses, a mortalidade nos readmitidos foi de 50% (n=18) e de 12,5% (n=47) em não readmitidos ($p < 0,001$). A dependência funcional não foi considerada diferente entre os grupos ($p = 0,823$).

Conclusão: Pacientes readmitidos em UTI na mesma internação hospitalar apresentam maior mortalidade e maior fraqueza muscular, porém dependência funcional não mostrou diferença quando comparados aos que não reinternaram.